

DE RECLAMANTE A RELATORA: O Letramento em Saúde como Fator Protetivo Diante das Violências contra os Profissionais da Educação.

Waterkemper, Camila¹

¹ SED/SC/EEB Getúlio Vargas, profcamilasociologia@gmail.com

Palavras Chaves: Profissionais da Educação; Letramento em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Fator Protetivo; Violências da Escola.

Na Rede Estadual de Educação de Santa Catarina, diversas formas de violência e violações de direitos são frequentemente silenciadas, omitidas, negligenciadas e/ou naturalizadas. Tais violências e violações permeiam as práticas pedagógicas e o convívio escolar, sendo encaradas como inerentes às condições gerais de exercício da profissão. Conseqüentemente, geram mal-estar docente, impactam negativamente a qualidade de vida no trabalho e comprometem o clima organizacional nos ambientes educacionais. Neste cenário, propõe-se como objetivo, relatar a experiência de uma profissional da educação do Estado de Santa Catarina, em seu processo de letramento em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (STT), o qual contribuiu para a promoção de fatores protetivos e mudança de postura diante das situações de violência da escola e de violações de direitos. A metodologia empregada foi o relato de experiência, com o intuito de refletir sobre os paradoxos e paradigmas da saúde do trabalhador e da trabalhadora no serviço público estadual, e, do território em que os servidores estão inseridos. Nesta mesma perspectiva, a discussão tomou como base algumas evidências empíricas, vivenciadas em ambientes educacionais de Santa Catarina e na participação de eventos relacionados ao tema de saúde do trabalhador e da trabalhadora. O período de experiência relatado, é entre o ano de 2015, quando participou do seu primeiro curso de CIPA/SC ministrada pela equipe da antiga GESAO/SEA/SC, até o ano de 2025, quando foi convidada pelo Coordenador Técnico do DIESAT, Eduardo Bonfim, para trabalhar, voluntariamente, como Coordenadora de Relatoria da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CNSTT), que ocorreu em Brasília. Nesta jornada do processo de letramento em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora os cursos e eventos, presenciais e on-line, era pautados em conhecimento técnico e muitas vezes com a integração de práticas e saberes. A transformação cognitiva que o letramento trouxe em STT, possibilitou à servidora desnaturalizar os fatores de risco, incluindo os psicossociais do ambiente de trabalho, que frequentemente são aceitos porque sempre existiram no contexto educacional, e principalmente foram fundamentais para desenvolver o senso crítico e resgatar o protagonismo da professora, servidora pública estadual de Santa Catarina, diante das violências e violações.

